

A Divina Comédia

em quadrinhos

por Piero e
Giuseppe Bagnariol

Dante Alighieri
em Tradução de
Jorge Wanderley
Henriqueta Lisboa
Haroldo de Campos



série
clássicos
em HQ

EDITORA
Peirópolis

Lida, relida e traduzida ao longo dos séculos, *A Divina Comédia* guarda um mistério que encanta leitores das mais variadas feições. Leituras públicas – entre elas as de Roberto Benigni, disponíveis em DVD –, ao lado de livros e filmes inspirados no universo dantesco, ou que fazem de Dante Alighieri um personagem, atestam a vitalidade desse clássico de quase 700 anos. Até no videogame Dante encontra-se presente, alcançando espaços que nem mesmo sua incrível imaginação criativa poderia sondar.

Com *A Divina Comédia em quadrinhos*, a Editora Peirópolis apresenta uma nova leitura desse grande poema épico, com trechos selecionados de traduções feitas do italiano, entremeados por alguns quadrinhos com texto dos próprios autores. Uma construção artesanal que busca a síntese, mas sem perder a densidade da linguagem dantesca. A viagem de Dante em companhia de Virgílio, autor da *Eneida*, pelos três reinos do além-túmulo, surge renovada nas aquarelas de Piero Bagnariol, que se esmerou na tradução em imagens da obra reconhecida como a mais rica fonte da cosmovisão medieval, retratada por mestres como Botticelli, Doré e Dalí. Seu pai, Giuseppe Bagnariol, dividiu com ele a escolha dos trechos a serem quadrinizados e a elaboração dos textos dos quadrinhos originais.

Todo esse trabalho contou com o suporte de Maria Teresa Arrigoni, estudiosa da obra dantesca, que também escolheu as traduções – Jorge Wanderley para o Inferno e Haroldo de Campos para o Paraíso. Entre eles, a tradução do Purgatório feita por Henriqueta Lisboa, autora que tem na Peirópolis sua casa, completa o trio e reforça o simbolismo do número três, que marca toda a estrutura do poema. São três partes, cada uma com 33 cantos, cada canto composto por tercetos; e três personagens principais: Virgílio, símbolo da razão; Beatriz, símbolo da fé; e o próprio Dante, que personifica o homem. No total são 100 cantos, um deles introdutório.

A estrutura aqui apresentada busca a concisão da linguagem dos quadrinhos, ao mesmo tempo em que procura manter viva a palavra de Dante Alighieri. Dessa forma, deseja contribuir para que esse autor, tão intenso na vivência da sua própria época, encontre eco também na juventude brasileira de hoje.

Dante Alighieri (Florença, 1265 – Ravena, 1321) nasceu em família de pequena nobreza italiana. Sua primeira obra de repercussão foi *Vita Nuova*, dedicada à sua paixão de infância, Beatrice, mais tarde personagem da *Comedia*. Teve uma vida pública bastante intensa que resultou no exílio, período em que escreveu *De Vulgari Eloquentia*, em latim, em que defende a utilização da nascente língua italiana, e *Convívio*, em volgare italiano, um compêndio do conhecimento da época. Presume-se que tenha dado início à redação da *Comedia* a partir de 1306-1307. Mais tarde (1313-1314), escreveu outro tratado em latim: *Monarchia*, no qual defendia a total separação entre Igreja e Estado. A *Comedia* consumiu cerca de 14 anos da sua vida, até sua morte.

Piero Bagnariol nasceu na Itália e veio para o Brasil com vinte anos, em 1992. Quadrinista e grafiteiro, é um dos fundadores da revista *Graffiti 76% quadrinhos*, que edita desde 1995, e autor do álbum *Um dia uma morte*, com roteiro de Fabiano Barroso. Com Barroso e outros autores publicou também o *Guia ilustrado de graffiti e quadrinhos*. Em parceria com seu pai, o médico Giuseppe Bagnariol, grande conhecedor da *Divina Comédia*, abraçou o desafio de transpor a obra de Dante para a HQ.



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
de acordo com ISBD**

A411d Alighieri, Dante
A Divina Comédia em Quadrinhos: PNLD 2021 – Livro do Aluno / Dante Alighieri ; adaptado por Piero Bagnariol, Giuseppe Bagnariol ; traduzido por Jorge Wanderley, Henriqueta Lisboa, Haroldo de Campos. - São Paulo : Peirópolis, 2021.
80 p. ; 20,5cm x 27,5cm. – (Série Clássicos HQ)

Inclui material complementar em audiovisual.
Inclui anexo.
ISBN: 978-65-5931-022-7

1. Quadrinhos. 2. Literatura em quadrinhos. 3. Dante Alighieri. 4. Livro do Aluno. I. Bagnariol, Piero. II. Bagnariol, Giuseppe. III. Wanderley, Jorge. IV. Lisboa, Henriqueta. V. Campos, Haroldo de. VI. Título. VII. Série.

2021-729

CDD 741.5

CDU 741.5

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Quadrinhos 741.5
2. Quadrinhos 741.5

1ª edição especial, 2021



ASSISTA AO VÍDEO!

Disponível em <https://www.editorapeiropolis.com.br/pnld2021/aluno-adinacomediaemquadrinhos> ou no QR Code ao lado.

A **D**ivina *em quadrinhos* Dante Alighieri **C**OMÉDIA por **P**iero e **G**iuseppe Bagnariol



O. VOI CH'AVETE LI 'NTELLETTI SANI,
MIRATE LA DOTTRINA CHE S'ASCONDE
SOTTO 'L VELAME DE LI VERSI STRANI.

Inferno IX- 61-63



Convite à leitura de Dante: uma aventura do outro mundo



O clássico conhecido como *A divina comédia* é a grande obra-prima do poeta florentino Dante Alighieri. Esse longo poema, escrito no italiano de seu tempo e dividido em três partes – Inferno, Purgatório e Paraíso –, no qual mais de 14 mil versos com rimas encadeadas ao ritmo dos tercetos aparecem divididos em cem cantos, é a narrativa de sua viagem ao além, acompanhado de seu guia Virgílio e de sua amada Beatriz.

O termo “comédia” pode fazer pensar que encontraremos uma história de caráter cômico, mas, na verdade, vamos acompanhar o protagonista ao longo de um percurso que começa com dificuldades e perigos e termina, depois de muitas peripécias, com um final feliz. Ao longo de muitos anos, o poema foi lido e divulgado com o título originalmente dado por Dante, *Commedia*, e só a partir de uma edição publicada em Veneza em 1555 passou a fazer parte do título o adjetivo “divina”, acréscimo feito em comentário apaixonado de outro famoso escritor italiano, Giovanni Boccaccio, em suas leituras públicas em Florença.

Nas palavras de Italo Calvino, “um clássico nunca termina de dizer aquilo que tem para dizer”: a cada século, em cada momento e com cada leitor, continua a se materializar e a encantar, a desafiar nossa imaginação e nossos saberes. No entanto, é preciso vencer o desafio de atravessar os tempos. A grande narrativa dantesca, que poderia ficar relegada às estantes de uma biblioteca especializada, presa nas teias dos estudos literários, ou mesmo viver como livro de cabeceira apenas dos leitores aficionados, chega aos quadrinhos – coloridos vitrais legendados – com as traduções de Jorge Wanderley, Henriqueta Lisboa e Haroldo de Campos, dando continuidade e nova vida à aventura medieval que sobreviveu aos séculos.

A inspiração e a dedicação de Giuseppe Bagnariol, autor de um roteiro tão cuidadoso quanto bem elaborado, e a belíssima tradução em imagens criada pela imaginação, habilidade artística e sensibilidade de Piero Bagnariol em seus desenhos, dão à *divina comédia* de Dante novo formato, nova leitura e novas cores. E, com esta ousada e primorosa publicação da Editora Peirópolis, os leitores de todas as idades poderão percorrer pela primeira vez ou visitar os lugares dessa viagem milenar, reencontrando os seres demoníacos, os amigos e os santos que há séculos povoam o abismo do Inferno, a montanha do Purgatório e os céus do Paraíso de Dante.

Maria Teresa Arrigoni

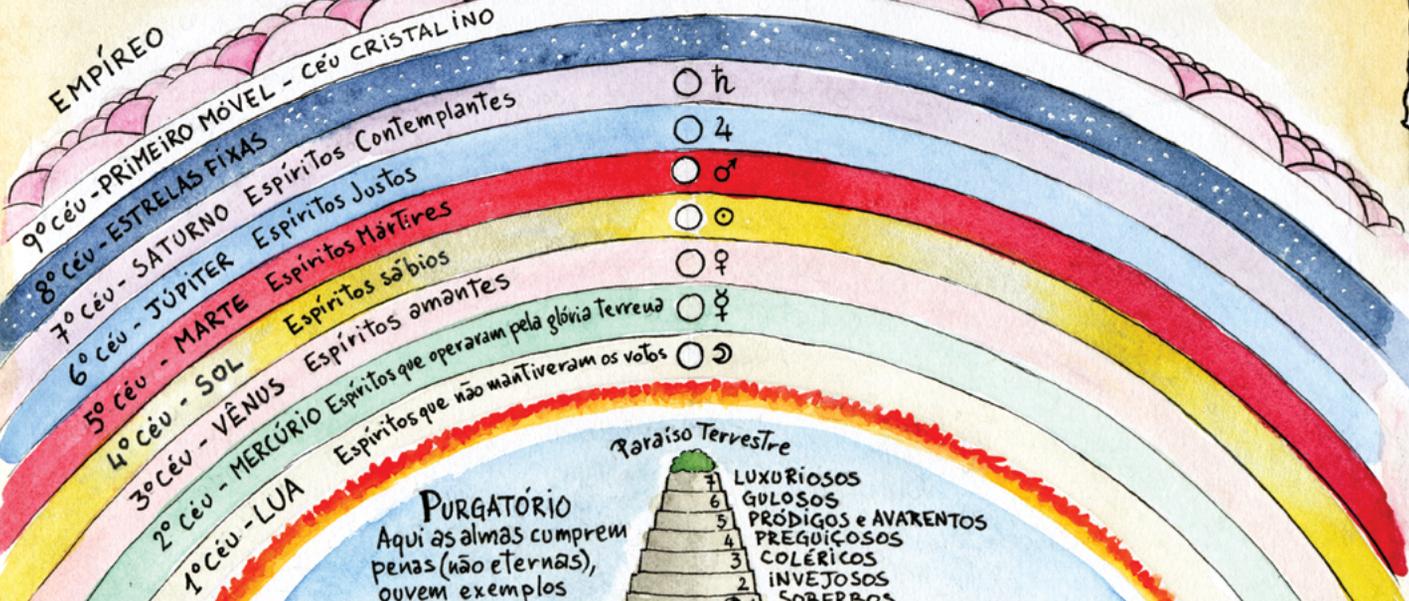
AVIAGEM DE DANTE

PARAÍSO

é dividido em 10 céus, cada um regido por uma das 9 hierarquias angélicas ao redor de Deus: Serafins, Querubins, Tronos, Dominações, Virtudes, Potestades, Principados, Arcanjos e Anjos.



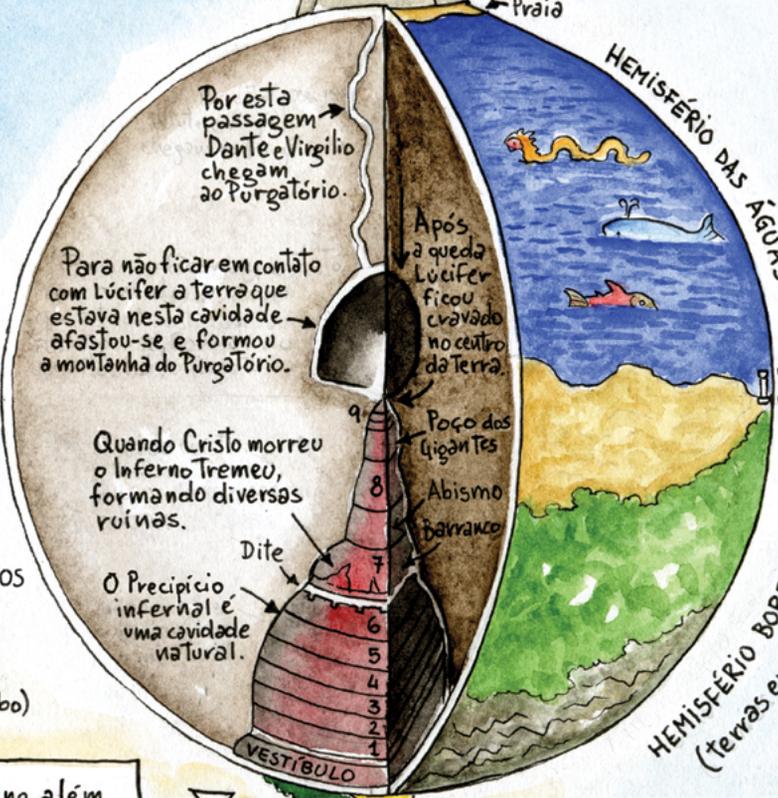
Cândida Rosa Bem-aventurados



PURGATÓRIO
Aqui as almas cumprem penas (não eternas), ouvem exemplos e rezam.

Paraíso Terrestre

- 7 LUXURIOSOS
 - 6 GULOSOS
 - 5 PRÓDIGOS e AVARENTOS
 - 4 PREGUIÇOSOS
 - 3 COLÉRICOS
 - 2 INVEJOSOS
 - 1 SOBERBOS
- ESPÍRITOS NEGLIGENTES



INFERNO

- 9º círculo - TRAIADORES
- 8º FRAUDULENTOS
- 7º VIOLENTOS
- 6º HERÉTICOS
- 5º COLÉRICOS e RANCOROSOS
- 4º PRÓDIGOS e AVARENTOS
- 3º GULOSOS
- 2º LUXURIOSOS
- 1º NÃO BATIZADOS (Limbo)

Viagem de Dante no além começa aqui, na Páscoa do ano 1300.

Floresta JERUSALÉM

ERA O MÊS DE MAIO DO ANO DO SENHOR 1303. POUCO ANTES, EM FLORENÇA, TERMINARA MISERAVELMENTE A ÚLTIMA TENTATIVA DOS GUELFOS BRANCOS DE DERRUBAR A FACÇÃO DOS GUELFOS NEGROS E RETOMAR A POSSE DA CIDADE. ENTRE OS VENCIDOS, DANTE, SOBRE O QUAL PESAVA UMA CONDENAÇÃO À MORTE, DECIDE FUGIR PARA LONGE...



SE QUISE COMER E DORMIR AQUI PRECISA ME MOSTRAR AS MOEDAS E DEIXAR-ME OUVIR O SOM DELAS.

VAMOS, BORTOLO, NÃO SEJA TÃO GROSSEIRO... GARANTO EU O ESTRANGEIRO.



QUEM FALA É BARTOLOMEU DELLA SCALA, SENHOR DE VERONA.

RECONHECI-O PELO RETRATO QUE MESTRE GIOTTO FEZ DOS PRIORES DE FLORENÇA. O SENHOR É DANTE ALIGHIERI, O POETA... SENTE-SE COMIGO.



COMO PODEREI RETRIBUIR, NOBRE SENHOR?

A NOITE É LONGA E VOCÊ É POETA... DEVE TER UMA HISTÓRIA DIGNA DE SER CONTADA ... E OUVIDA.



HÁ ALGUNS ANOS DESEJO COMPOR, EM VERSOS, A HISTÓRIA DE UMA GRANDE VIAGEM QUE PENSEI EM GUARDAR PARA MIM. MAS PARA AGRADECER A VOSSA GENEROSIDADE IREI CONTÁ-LA:

NO MEIO DO CAMINHO DESTA VIDA DESENCONTREI-ME NUMA SELVA ESCURA QUE DO RUMO DIREITO VI PERDIDA. AH, QUANTO O DESCRVÊ-LA É EMPRESA DURA, ESTA SELVA SELVAGEM, ACRE E FORTE E QUE O PAVOR NO PENSAMENTO APURA! TAL AMARGOR, SÓ HÁ MAIOR NA MORTE. MAS QUANTO AO BEM QUE ALI EU ENCONTREI, OUTRAS COISAS DIREI DE MINHA SORTE.

ATÉ AQUI JÁ ESTÁ PRONTA. O RESTO, EM RIMAS, VAI ESBOÇÁ-LO A MENTE QUE NÃO ERRA. - VOU VALER-ME DA MEMÓRIA QUE COMO VEM, VEM.



É UM BOM COMEÇO!

MAS O QUE QUER DIZER 'NO MEIO DO CAMINHO DESTA VIDA'?

AHI ESTE É MEU IRMÃO CANGRANDE.

PRECISAM SABER QUE A VIDA IDEAL DE UM HOMEM CUMPRE-SE EM SETENTA ANOS, SE MORTE PREMATURA NÃO CHEGAR E SE TEDIOSA VELHICE NÃO A RETARDAR. MINHA MÃE, BELLA, DIZIA-ME: "FILHO, SAIBA QUE EM MAIO VOCÊ NASCEU, QUE ADORNO É DE ROSAS NA TERRA E GÊMEOS NO CÉU". DESDE ENTÃO PASSARAM-SE TRINTA E CINCO ANOS ATÉ O DIA EM QUE NA SELVA ME PERDI.

DIGA, ENTÃO, LÁ O QUE ACONTECEU?

ANDEI ATÉ CHEGAR NUMA COLINA...

E EIS QUE SURGE ENQUANTO EU SUBIA ALERTA UMA PANTERA LEVE E BEM LIGEIRA E DE PELO MANCHADO RECOBERTA. NÃO FUGIA AO ME VER; DE TAL MANEIRA IMPEDIA O MEU PASSO PEREGRINO, QUE VOLTA E VOLTA EU DAVA NA LADEIRA.

O MEDO ME TOMOU À VISTA, QUE ME VEIO, DE UM LEÃO: COMO SE CONTRA MIM ELE AVANÇOU, CABEÇA ERGUÍDA EM FÚRIA E FOME, E O FEZ TÃO FERIZMENTE, QUE O AR SE ABALOU;

E DE UMA LOBA QUE TODA AVIDEZ CARREGAR PARECIA NA MAGRÉM, E A TANTA GENTE DESGRAÇOU DE VEZ. TANTOS PESARES EU SOFRI TAMBÉM PELO PAVOR DE VÊ-LA, QUE ESPERANÇA DE UM DIA ALÇAR-ME À ALTURA, EU PUS ALÉM.

E ENQUANTO EU VINHA ABAIXO, DESPENHADO, SURGE-ME UM VULTO, EM SILÊNCIO ENCOBERTO, COMO SE FOSSE ALGUÉM DA VOZ PRIVADO.

REPARA A FERA QUE ME FEZ VOLVER: LIVRA-ME DELA, Ó SÁBIO, AUGUSTA IMAGEM, QUE PULSO E VEIA ELA ME FAZ TREMER.

E TU, POR QUE TORNAR DA DOR AO MEIO? E NÃO GALGAR O DELEITOSO MONTE, QUE É PRINCÍPIO E RAZÃO DE TODO ENLEIO?

Virgílio

SEGUE UM OUTRO CAMINHO NA VIAGEM...

DISSE-ME TER SIDO ENVIADO POR UMA DAMA DO CÉU: BEATRIZ...

... PARA GUIAR-ME PELA ESTÂNCIA DO ETERNO SOFRIMENTO, ONDE CADA ALMA CLAMA POR SEGUNDA MORTE.

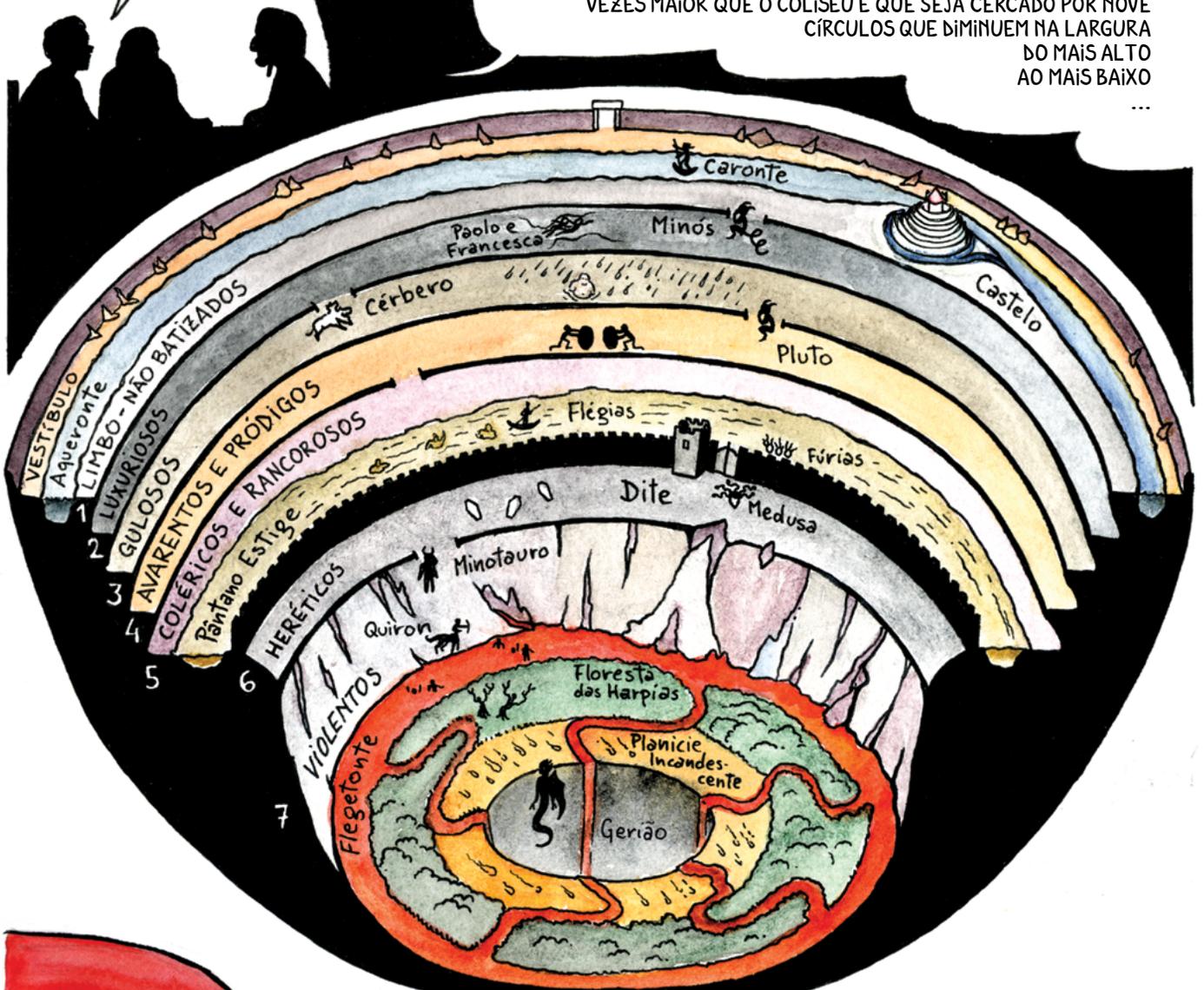
O INFERNO !?

SIM.

DEPOIS PASSAMOS PELO PURGATÓRIO E POR FIM CHEGAMOS AO REINO GLORIOSO.

SE DEMASIADO NÃO LHE DÓI
LEMBRAR, DIGA-NOS COMO É
FEITO O PRIMEIRO LUGAR.

TALVEZ CONHEÇAM UM JOGO QUE É PRATICADO
EM FLORENÇA. CHUTE É CHAMADO E ACENDE MUITAS
PAIXÕES EM QUEM ASSISTE. IMAGINEM, ENTÃO, QUE COMO
MOLDURA PARA ESTE JOGO SEJA ERGUIDO UM ESTÁDIO CEM
VEZES MAIOR QUE O COLÍSEU E QUE SEJA CERCADO POR NOVE
CÍRCULOS QUE DIMINUEM NA LARGURA
DO MAIS ALTO
AO MAIS BAIXO
...



EXCETO NO PRIMEIRO CÍRCULO,
SILENCIOSO, QUE ACOLHE
OS ANTIGOS SÁBIOS E POETAS,
A INFINITA MULTIDÃO
DOS DESESPERADOS
FAZ TAMANHO ESTRONDO
QUE A CIDADE TODA ECOA.
DIVERSAS LÍNGUAS,
FALAS HORRÍVEIS E SONS
DE MÃOS COM ELAS.

EIS O INFERNO,
POR COMPARAÇÃO
AINDA POUCA.

AO OUVIR SOBRE A CORJA QUE OCUPA VOSSAS DEZ VALAS, PARECE AQUI REPRESENTADA A CORTE DE ALGUM PRÍNCIPE MODERNO... OU DE UM FAMOSO CHEFE DE GOVERNO!

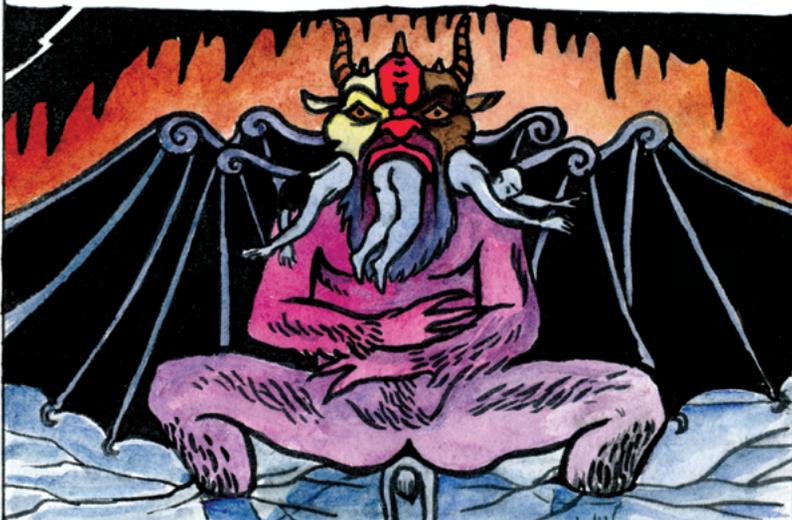


E POR QUE NÃO DE UM PAPA, MEU SENHOR?

POR FIM, O ÚLTIMO DOS CÍRCULOS, O NONO, EM OUTRAS QUATRO REGIÕES É DIVIDIDO. ALI SE ENCONTRAM OS TRAIDORES DA PÁTRIA, DOS PARENTES, DOS HÓSPEDES E DOS BENFEITORES...



... ANTES DE ACABAREM NA BOCA DO SENHOR DAS TREVAS, LUCIFERO, E SEREM DEFECADOS PELA CLOACA.



O SENHOR DANTE PARECE CANSADO. UMA BREVE PAUSA FAZ-SE NECESSÁRIA PARA LAVAR COM VINHO UM POUCO DA INFERNAL ARDÊNCIA.



CONTE-ME ENTÃO DO QUE VIU NESSE LUGAR.



ENTRAMOS POR UMA TETRAPORTA QUE TRAZIA ESCRITAS ESTAS PALAVRAS:

INFERNO

POR MIM SE VAI PARA A CIDADE ARDENTE,
POR MIM SE VAI À SUA ETERNA DOR,
POR MIM SE VAI ENTRE A PERDIDA GENTE.



ANTES DE MIM NÃO SE CRIOU JAMAIS
O QUE NÃO FOSSE ETERNO;
- E ETERNA, EU DURO.



DEIXAI TODA ESPERANÇA
VÓS QUE ENTRAIS



SUSPIROS, PRANTOS E GRITOS
ESCUTEI RESSOANDO PELO AR
FALTO DE ESTRELAS, E ASSIM
CHORANDO LOGO ME ENCONTREI.



MESTRE, QUE PENAR SE ESCUTA,
QUEM É ESSA GENTE
QUE EM DOR
SE AMESQUINHA?



ESTA MISERA CONDUCTA É DAS ALMAS SOFRIDAS E SEU CHORO,
QUE SEM ERRO OU LOUVOR EM SUA LUTA VIVERAM,
E PERBIDO O SEU DECORO FORMAM COM OS ANJOS
NUNCA REBELADOS E NEM FIÉIS A DEUS, NO MESMO CORO.



DEPOIS DE TER ALGUNS RECONHECIDO, RECONHECI TAMBÉM
SOMBRA DAQUELE QUE A RECUSA MAIOR TINHA CUMPRIDO.



AI DE VÓS, MISEROS VASSALOS! DO MAL,
QUE AO CÉU NÃO HAVEREIS DE VÊ-LO!
VENHO POR VOS LEVAR À OUTRA MARGEM,
À SOMBRA ETERNA, ONDE É CALOR E GELO.



E TU QUE ÉS ALMA VIVA NA VIAGEM,
APARTA-TE DOS OUTROS: SÃO A MORTE.



CARONTE, ACALMA EM TI
TEU TOM, QUE ASSIM SE QUER
ONDE O DESEJO É JÁ PODER
- E A COISA ACABA AÍ.



SE POR AQUI NÃO PASSA UMA ALMA BOA,
E SE CARONTE MOSTRA A SUA SANHA CONTRA TI ...



... VÊ O QUE EM SUA FALA SOA.



E RUBRA LUZ SE ACRESCE
QUE ME VENCEU
SENTIDO E SENTIMENTOS
E CAÍ COMO UM HOMEM
QUE ADORMECE.

BROOOOM!!!

VAMOS, QUE
A LONGA VIA
NOS CONSTRINJE.



CASO ME DEMANDES
QUAIS SÃO ESSES ESPÍRITOS QUE VÊS,
QUERO QUE SAIBAS, ANTES QUE MAIS ANDES,
QUE NÃO PECARAM; SE AUFEREM MERCÊS,
TAL NÃO LHES BASTA, POIS NÃO TÊM BATISMO,
E ENTRE ELLES MESMOS
TAMBÉM EU ME ABISMO.



ESTAVA AINDA UM POUCO LONGE À FRENTE
MAS MESMO ASSIM EU DISCERNIA EM PARTE
QUE GENTE HONRADA ESTAVA ALI PRESENTE.

HONRAI AGORA O ALTÍSSIMO POETA,
SOMBRA QUE TORNA...



E HONRA AINDA MAIOR DELES ME VEIO,
QUE ME DERAM LUGAR NA COMITIVA
E O SEXTO FUI A LHES CHEGAR NO SEIO.

ASSIM ANDAMOS RUMO À LUZ ATIVA
FALANDO COISAS QUE AQUI NÃO REVELO
EMBORA FOSSEM LÁ BELEZA VIVA.

E AO PÉ CHEGAMOS DE UM NOBRE CASTELO,
SETE VEZES CERCADO DE ALTOS MUROS,
E TENDO EM VOLTA UM RIO CALMO E BELO.



OUTRA VIA ME APONTA O SÁBIO GUIA,
LONGE DA CALMA, E DE TREMOR MARCADA.
E CHEGO À PARTE QUE NADA ALUMIA.

MINÓS, RANGENDO OS DENTES LÁ AVALIA
TODAS AS CULPAS QUE CHEGAM À ENTRADA
E PELOS NÓS DA CAUDA, SENTENCIA.



ENTÃO AS NOTAS DE DOLENTE PRANTO
EU PUDE OUVIR; E ALI EIS-ME CHEGADO,
ONDE OS LAMENTOS ME BATIAM TANTO.
ERA UM LUGAR DE TODA LUZ PRIVADO:
MUGIA COMO O MAR ANTE A TORMENTA,
PELOS VENTOS CONTRÁRIOS AFRONTADO.
ENTENDI QUE A TAL FORMA DE TORMENTO
VAI CONDENADO O PECADOR CARNAL
QUE ANTE O DESEJO, A RAZÃO DEIXA AO VENTO.



POETA SOBRANCEIRO, A ESSES DOIS
ME QUERO DIRIGIR QUE O VENTO
OS LEVA JUNTOS E LIGEIROS.



AMOR, QUE À ALMA GENTIL CEDO APREENDE,
TOMOU A ESTE NA BELEZA ANTIGA
DE MIM TOMADA; E O MODO INDA ME OFENDE.
AMOR, QUE A TODO AMADO A AMAR OBRIGA,
POR ESTE AQUI ME DEU PAIXÃO TÃO FORTE,
QUE COMO VÊS PERDURA SEM FADIGA.
AMOR NOS CONDUZIU À MESMA MORTE:
E ÀQUELE QUE A NÓS DOIS PRIVOU DE VIDA,
CAÍNA ESPERA.

Paolo e Francesca

QUANDO ESCUTEI AS ALMAS TÃO SOFRIDAS,
BAIXEI O ROSTO E A TÃO LONGO CANSADO,
DIZ O POETA: "QUE ÂNSIA TE INTIMIDA?"

Ai DE MIM, QUE ME EMBARAÇO
ANTE TANTO PENSAR, DESEJOS TANTOS,
LEVANDO OS DOIS AO DOLOROSO PASSO!



NÃO HÁ MAIOR DOR
QUE O RECORDARMOS O TEMPO FELIZ
JÁ NA MISÉRIA; SABE-O O TEU DOUTOR.

SE POR SABER DA PRIMEIRA RAIZ
DO NOSSO AMOR TU TANTO ASSIM PORFIAS,
SEREI COMO QUEM CHORA ANTE O QUE DIZ.

POR PASSATEMPO LÍAMOS UM DIA
DE LANCELOTE E O AMOR EM QUE ELE ARDEU:
ÉRAMOS SÓS, MALDADE NÃO HAVIA.

NOSSO OLHAR MUITAS VEZES ASCENDEU
ÀS ALVAS FACES, LIVRO ABANDONADO,
MAS UM MOMENTO, ESTE SÓ, NOS VENCEU:
QUANDO LEMOS QUE O RISO DESEJADO
FORA BEIJADO POR AQUELE AMANTE,
ESTE AQUI, QUE HÁ DE ESTAR SEMPRE AO MEU LADO,
A BOCA ME BEIJOU, FEBRICITANTE.
GALEOTTO HÁ NO LIVRO E EM QUEM NARRAVA:
NADA MAIS LEMOS, NESSE DIA, ADIANTE.



ENQUANTO UM DOS ESPÍRITOS FALAVA,
TANTO CHORAVA O OUTRO, QUE EM SEUS AÍAS
DESFALECI, MEU ANÍMO FINDAVA;
E CAÍ COMO CORPO MORTO CAÍ.

SERÁ QUE ELE
VAI CONTINUAR
A DESMAIAR ASSIM
O TEMPO TODO?



TORMENTOS NOVOS, NOVOS TORTURADOS
EU VEJO EM TORNO A MIM QUANTO ME MOVA
E VOLTE O OLHAR, QUE ESTÃO POR TODO LADO.
É O CÍRCULO TERCEIRO; FAZ QUE CHOVA
CHUVA ETERNA, MALDITA E FRIA E INTENSA:
DE REGRA E FORMA NADA HÁ QUE A REMOVA.
CÉRBERO, FERA-MONSTRO A MAIS PERVERSA,
POR TRÊS GOELAS CANINAMENTE LABRA
SOBRE A GENTE QUE AQUI SE VÊ SUBMERSA.



MEU GUIA ENTÃO ESTENDEU COM PRESTEZA
AS MÃOS, E PUNHOS CHEIOS JÁ DE TERRA
JOGOU-A ÀS GOELAS DE VORAZ CRUEZA.

TU, QUE AO INFERNO TRAZEM, VÊ DIREITO,
E RECONHECE-ME SE PODES;
ANTES DE EU SER DESFEITO FOSTE FEITO.



ANTE A TUA ANGÚSTIA NÃO ME ACODE
LEMBRANÇA TUA, E FUGE À MENTE O QUANTO
VISÃO GUARDASSE EM QUE TU TE ACOMODES.

TUA CIDADE,
DE INVEJA PLENA,
TANTA QUE ESBORRA DA BOCA DO SACO,
GUARDOU-ME EM SI, PELA VIDA SERENA,
VÓS CIDADÃOS A MIM CHAMÁVEIS CIACCO.

MAS DIZ, SE PODES,
ONDE CHEGARÃO
AS GENTES DA CIDADE
DIVIDIDA.*

APÓS LONGA DISSENSÃO, INSANOS
HÃO DE VER SANGUE E A METADE SELVAGEM
À OUTRA EXPULSARÁ COM MUITOS DANOS.

PORÉM NA VOLTA AO DOCE MUNDO, O TOM DO
TEU FALAR ME RELEMBRE BEM, TE PEÇO;
E MAIS NÃO DIGO E MAIS NÃO TE RESPONDO.



E ENTRE OS CEGOS CAIU, DE ONDE ERA EGRESSO.





A grande narrativa dantesca, que poderia ficar relegada às estantes de uma biblioteca especializada, chega aos quadrinhos – coloridos vitrais legendados – de Piero e Giuseppe Bagnariol, com as traduções de Jorge Wanderley, Henriqueta Lisboa e Haroldo de Campos, dando nova vida à aventura medieval que sobreviveu aos séculos.

